

# SEQUÊNCIA DE ARRANCAMENTO DE GRANULOMA LARÍNGEO REDICIVANTE: UM RELATO DE CASO

COSTA, J. G.; ABREU, S. B. D.; VALENTE JUNIOR, C. N.; MEDEIROS, A. M.

Universidade Federal de Minas Gerais - Minas Gerais

Descritores: Granuloma laríngeo. Distúrbios da voz. Fonoaudiologia.

## INTRODUÇÃO

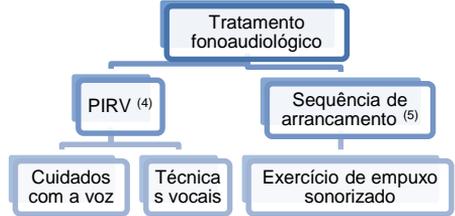
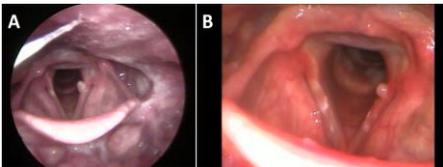
O granuloma de processo vocal é um tumor benigno laríngeo <sup>(1)</sup>, caracterizado por uma massa de tamanho e forma variáveis, coloração esbranquiçada, amarelada ou avermelhada, arredondada, bilobulada ou multilobulada <sup>(2)</sup>. A etiologia da lesão é multifatorial, tendo como principais fatores predisponentes o abuso vocal, o refluxo laringofaríngeo e a intubação laríngea <sup>(3)</sup>. A incidência é maior no sexo masculino <sup>(1)</sup>. Há uma grande chance de recidivas nos casos de granulomas vocais, principalmente se submetidos apenas à exérese cirúrgica <sup>(2)</sup>. A fonoterapia em especial tem mostrado bons resultados no tratamento e redução de recorrências, uma vez que o abuso vocal é um dos principais fatores etiopatogênicos <sup>(3)</sup>. Sendo assim, torna-se de grande importância identificar as abordagens que obtiveram melhores resultados nesses casos recidivantes.

## OBJETIVO

Relatar um caso de granuloma laríngeo recidivante, discutindo sua etiologia e os tratamentos eficazes para a remoção da lesão, prevenção de recidivas e adequação dos hábitos e parâmetros vocais.

## RELATO DE CASO

- MJMD, sexo masculino, 39 anos;
- Professor de educação física no ensino fundamental, por 13 anos.
- Relata competição sonora e abuso vocal, durante o exercício da profissão.
- Submetido a duas cirurgias para retirada de granuloma em prega vocal esquerda, a primeira em dezembro de 2015 (Figura A) e a segunda em abril de 2016, ocorrendo recidiva após ambos os procedimentos cirúrgicos.
- Na segunda cirurgia houve aplicação de toxina botulínica A (Figura B).
- Possuía um histórico de queixas relacionadas ao refluxo laringofaríngeo e realizou tratamento medicamentoso, apesar da avaliação gastroenterológica não ter revelado alterações nesse sentido.



- Após 18 sessões de fonoterapia observou-se em nova avaliação otorrinolaringológica, realizada em fevereiro de 2017, a expulsão do granuloma por meio de terapia fonoaudiológica, evitando um novo procedimento cirúrgico (Figura C).



- Diante dos resultados obtidos o paciente recebeu alta fonoaudiológica, pois apresentava qualidade vocal adequada.
- Manteve o acompanhamento otorrinolaringológico e, após 15 meses de alta fonoaudiológica, retornou para realizar a reavaliação vocal, que indicou voz neutra.



(Figura D) Laringoscopia 12 meses após alta fonoaudiológica.

## CONCLUSÃO

- ✓ A atuação interprofissional mostrou-se eficaz em solucionar o caso, promovendo remoção do granuloma e prevenção de recidivas.
- ✓ A mudança dos hábitos e melhora dos ajustes vocais do paciente trouxe melhorias no exercício da docência, e os benefícios se mantiveram a longo prazo.
- ✓ A sequência de arrancamento apresentou-se como uma alternativa eficaz para o paciente, evitando mais um procedimento cirúrgico.

## REFERÊNCIAS

1. Lemos EM, Sennes LU, Imamura R, Tsuji DH. Granuloma de processo vocal: caracterização clínica, tratamento e evolução. Rev. Bras. Otorrinolaringol. 2005;4:494-498.
2. Tsuji DH, Sennes LU, Bohadana SC, Imamura R, Cahali R. Exérese cirúrgica associada à injeção de toxina botulínica como novo tratamento do granuloma de processo vocal: relato preliminar de 3 casos. Anais. 2002.
3. Diegues FSM, Barbosa MVC, Almeida AAR, RaMaciel N, Souza VA. Granuloma laríngeo: relato de caso. Rev. Científica da FMC. 2010;5(2):15-18.
4. Behlau M, Pontes P, Vieira VP, Yamasaki R, Madazio G. Apresentação do programa integral de reabilitação vocal para o tratamento das disfonias comportamentais. Rev. CoDAS. 2013;25(5):492-6.
5. Behlau M, organizadora. Voz o livro do especialista - volume II. Rio de Janeiro, RJ: Revinter, Ltda.; 2005. p.187-207,480-482.